



VISITAS DOMICILIARES NO CUIDADO À SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇA CARDIOMETABÓLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla Maria Sampaio Ribeiro ¹
Antônio Aglailton Oliveira Silva ²
Kaio Givanilson Marques De Oliveira ³
Ana Caroline Da Silva Estácio ⁴
Lívia Moreira Barros ⁵

RESUMO

A visita domiciliar (VD) permite a promoção do cuidado à saúde de forma mais humana e acolhedora, proporcionando tanto a aproximação do profissional com o indivíduo quanto um acompanhamento mais efetivo das DCM's, que são a principal causa de morbimortalidade do mundo. Desta forma, as VDs ampliam e potencializam o acesso da população às ações de saúde em um dos pontos da sua rede de atenção: o domicílio. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a realização de visitas domiciliares na promoção do cuidado de pessoas com DCM. Trata-se de pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência, realizada nos meses de abril e junho de 2024 nas cidades de Redenção e Acarape, no estado do Ceará. A população-alvo foi composta por 13 adultos com diagnóstico de DCM e dificuldades territoriais de acesso às unidades básicas de saúde. A VD foi executada em duas etapas: 1ª) Contatação do indivíduo e agendamento da VD; e 2ª) Construção da rota e visitação. Na primeira etapa, coletou-se o endereço e o número de telefone dos indivíduos por meio do agente comunitário de saúde. Em seguida, foram enviadas mensagens pelo aplicativo WhatsApp e efetuadas ligações telefônicas, para agendar a VD, conforme a disponibilidade semanal do residente e do visitante. Na segunda etapa, realizou-se a construção da rota e as visitas das residências. As VD's ocorreram no período diurno e tiveram duração média de 30 minutos, onde foram avaliados os indicadores cardiometabólicos como medidas antropométricas, pressão arterial, glicemia capilar e bioimpedância. Por tratar-se da descrição de experiência, não houve necessidade da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, entretanto, o estudo seguiu as recomendações dispostas na Resolução n.º 466/12 do CNS. Como resultados, observa-se que as VD's proporcionaram uma interação mais próxima e humanizada, fortalecendo o vínculo entre discentes e pacientes. O ambiente domiciliar oferece um atendimento mais acolhedor, facilitando a comunicação eficaz, resultando em uma melhor compreensão sobre a importância do controle e monitoramento das DCM. Além disso, a dificuldade de acesso às unidades básicas de saúde foi reduzida, pois os serviços foram levados diretamente aos domicílios dos pacientes, garantindo que aqueles com limitações de deslocamento pudessem receber atendimento adequado. Concluiu-se que as VD's desenvolvem um papel importante na promoção da saúde, pois proporcionam o acesso aos cuidados de saúde às populações privadas dele. **Referências:** ROCHA, L. H. H. et al. Characteristics of house calls in Brazil: analysis of PMAQ-AB external evaluation cycles. **Revista brasileira de epidemiologia [Brazilian journal of epidemiology]**, v. 27, 2024. **World health statistics 2024: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals.** Disponível em: . Acesso em: 11 out. 2024.

Palavras-chave: visitas domiciliares; doenças cardiovasculares; enfermagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, carlaribeiro@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, aglailton@aluno.unilab.edu.br²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, kaio Marques@aluno.unilab.edu.br³
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, ana.estacio@aluno.unilab.edu.br⁴
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, livia@unilab.edu.br⁵